

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

**AVALIAÇÕES MORFOMÉTRICAS DE JUVENIS DE MATRINXÃ (*Brycon lundii*)
CULTIVADOS EM TANQUES-REDE EM DIFERENTES DENSIDADES DE
ESTOCAGEM**

Igor Francisco de Resende, bolsista CNPq - DZO¹

Bruno Chaves Fabrini, bolsista CNPq - DZO¹

Lucas Carvalho dos Santos, bolsista CNPq - DZO¹

Aline de Assis Lago, Co-orientadora, Doutoranda - DZO¹

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas, Orientador - DZO. ¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a morfometria e sua correlação com o peso de juvenis de matrinxã cultivados em diferentes densidades de estocagem em tanques-rede. O estudo foi desenvolvido na Fazenda Experimental da EPAMIG, em Felixlândia, MG, Brasil, de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009. Os alevinos foram distribuídos de acordo com delineamento inteiramente ao acaso, com 3 repetições, nas densidades 150, 300, 450, 600 juvenis/m³, totalizando 12 tanques-rede de 2 m³ cada. Amostras aleatórias de 10% da população total de cada tanque-rede foram retiradas, no início do experimento e aos 60 dias de cultivo. Após jejum de 24 horas, os peixes foram coletados, anestesiados, abatidos, pesados e submetidos às avaliações. Os animais foram submetidos às seguintes medidas morfométricas: comprimento padrão, comprimento de cabeça, altura de cabeça, altura no 1º raio da nadadeira dorsal e largura no 1º raio da nadadeira dorsal. O índice de crescimento específico também foi calculado. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Lilliefors, para verificação da normalidade dos dados, análise de variância e regressão a 5% de probabilidade. Foi obtida também a correlação de Pearson a 5% de probabilidade entre as medidas morfométricas e o peso. Para a realização das análises estatísticas, foi utilizado o pacote computacional SAEG – Sistema para Análises Estatísticas, versão 9.0. O índice de crescimento específico, comprimento e uniformidade não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$). Obteve-se uma relação linear positiva ($P < 0,05$) entre as medidas e em relação ao peso nas densidades 150 e 600 peixes/m³ e alta correlação nas densidades 300 e 450 entre o comprimento padrão e peso, sendo os coeficientes 0,90 e 0,93 respectivamente. A desuniformidade dos lotes ao início do experimento podem explicar essa variação. Na fase de recria as diferentes densidades de estocagem não influenciam o crescimento específico e a correlação entre as medidas morfométricas e peso. No entanto, torna-se necessário acompanhar o crescimento até a fase de abate verificando a influencia das diferentes densidades de estocagem sobre os parâmetros estudados.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: *Brycon lundii*, densidades, morfometria.

